



BRASIL

VÔO 1907

Primeiros a avisar sobre o desastre, radioamadores são usados em tragédias por estarem em áreas remotas

COMUNICAÇÃO DE EMERGÊNCIA

RENATO FREIRE
DA EQUIPE DO CORREIO

O hobby possui 68.209 praticantes cadastrados na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em todo o Brasil. De dentro de suas casas ou escritórios, os radioamadores se comunicam entre si e com o mundo. Apesar do caráter de diversão, os equipamentos possuem um alcance tão longo que seus operadores são imediatamente acionados por autoridades quando os meios de comunicação comuns deixam de funcionar, como em guerras ou catástrofes naturais. "É difícil nosso equipamento sair do ar. Ele pode ser ligado em uma bateria e, a partir de um fio, a gente pode fazer uma antena", afirma Gustavo Franco, diretor-executivo da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (Labre). A importância do trabalho dessa legião de comunicadores anônimos foi lem-

brada na última semana. Um radioamador foi um dos protagonistas da tragédia com o Boeing 737-800 da Gol, que caiu sem deixar sobreviventes no norte do Mato Grosso, no último dia 29.

Seu nome é Laudir Benevides, um funcionário público aposentado que teve seu sossego interrompido precisamente às 18h40 do dia do acidente. O radioamador conta que estava em casa, em Alexânia (GO), quando uma voz estranha invadiu a frequência em que operava. "Quero comunicar um acidente!", teria dito um rapaz, que alegava ter visto um avião voando baixo e jurava ter ouvido uma explosão. A aeronave em questão era justamente o Boeing 737-800 da Gol. "A companhia ainda dava o avião como perdido. Não sabia o que tinha aconteci-

Jeffrey S. Otto/AP - 3/3/06



RECONHECIMENTO: OS 68 MIL RADIOAMADORES BRASILEIROS SÃO ACIONADOS PELA DEFESA CIVIL

do", garante. Laudir relata que pegou o telefone e comunicou o fato a autoridades locais, que repassaram a informação a Gol.

Nove dias depois, o radioamador permanece com o rádio ligado em busca de notícias a respeito do assunto. De Alexânia, man-

tém contato com dois colegas que estão mais próximos do local de resgate dos corpos. Na última semana, a colisão entre o Boeing e o Legacy dividiu a atenção do país com as eleições. "Falo sempre com um tal de Silva, que está em São Félix do Araguaia, e com outro chamado Caicó, que mora próximo ao Parque do Xingu", conta. As aguardadas novidades são compartilhadas por radioamadores do Brasil inteiro. O último contato de Laudir com o rapaz que deu a notícia do acidente, no entanto, aconteceu na manhã de sábado, antes de os destroços do avião serem localizados. "Ele não é radioamador. Ele mora em uma fazenda, onde é muito comum a utilização de rádios por conta da dificulda-

de de comunicação. Ele entrou na nossa frequência em caráter de emergência", explica.

A importância do radioamadorismo é reconhecida também pelo governo brasileiro. Em outubro de 2001, foi criada a Rede Nacional de Emergência de Radioamadores (Rener), diretamente ligada à Secretaria Nacional de Defesa Civil, do Ministério da Defesa. "Se acontecer alguma coisa muito grave, começo a procurar os radioamadores que estão próximos do problema. Assim, a Rener mantém a Defesa informada", explica Paulo César de Souza Santos, assistente técnico da secretaria e responsável pelo projeto Rener. Os radioamadores são voluntários e estiveram presentes em momentos que atraíram a atenção do mundo todo, como na ocasião em que um Tsunami varreu milhares de pessoas na Ásia, em 2004, e quando o Furacão Katrina arrasou a cidade norte-americana de Nova Orleans, em 2005.

ENTREVISTA// Laudir Benevides

Comissão de parentes/Divulgação - 2/10/06



CLAREIRA ABERTA PELO BOEING DA GOL NA MATA: RÁDIO É O PRINCIPAL MEIO DE COMUNICAÇÃO NA REGIÃO

Aviso sobre queda veio de Alexânia

Radioamador há 30 anos, o funcionário público aposentado Laudir Benevides não imaginava que fosse ser um dos protagonistas do maior acidente aéreo da história do país. Tudo ocorreu quase por acaso. Ele estava participando de um "encontro" com os colegas de radioamador de todo país, quando um rapaz de São Félix do Araguaia (MT) entrou na frequência. "Ele nos disse que tinha visto um avião voando baixo e, logo em seguida, ouvido uma explosão", conta. Nesta entrevista, ele conta detalhes dos primeiros momentos do acidente.

Como você ficou sabendo do acidente?

Nós, do radioamador, costumamos ter rodadas de encontro. No dia do acidente, nós estávamos terminando uma delas. Foi quando entrou no ar um rapaz de São Félix. Ele nos disse que tinha visto um avião voando baixo e, logo em seguida, ouvido uma explosão.

Como ele encontrou a frequência em que vocês operavam?

Ele (o rapaz) tem um rádio de comunicação particular que mui-

tas fazendas têm, porque o telefone por lá é difícil. Ele entrou procurando algum contato e se deparou com a nossa rodada. Aí nos falou: "quero comunicar um acidente". Paramos a rodada para dar lhe atenção. Tinham vários radioamadores na frequência. O rapaz descreveu ter visto um avião voando em baixa altitude e disse que logo em seguida escutou uma explosão. Só viu isso, não viu mais nada. Nesse momento, pedi para todo mundo parar de falar. O pessoal fez silêncio e ele passou a notícia. Era cerca de 18h40.

E o que vocês fizeram depois?

Na mesma hora, entrei em outra frequência e chamei o Ciad (Centro Integrado de Atendimento e Despacho). Chamei-os em uma situação de emergência e me atenderam prontamente. Dei meu número e me ligaram. Então eles acionaram o Salvo Aéreo, que avisou a Gol. Até esse momento, ninguém sabia de nada. Nesse meio tempo, a própria Gol me ligou de São Paulo. Eles estavam dando o avião como perdido. Não sabiam o que tinha acontecido. Depois de 40 minutos, me confirmaram o acidente.

A partir daí, você não deixou mais o rádio?

Não. Fiquei aguardando mais detalhes da Gol e do pessoal que me comunicou o acidente. O rapaz se chama Malco. Ele é morador da região. Parece que o pai dele é fazendeiro. A história veio por partes. Fiquei aguardando até me darem o local com exatidão. Me disseram que estavam próximos de Peixoto de Azevedo (MT). Falaram também que um fazendeiro chamado Cláudio Barbosa, dono da Fazenda Jarina, tinha um local que serviria para pouso. Quem me forneceu o número do GPS foi o Rudimar, um rapaz que estava com o Malco. Quando terminaram de me passar a mensagem, entrei em contato com o Salvo Aéreo e com a Gol, confirmando o local do GPS. A Gol, inclusive, pediu que eu utilizasse o rádio no dia seguinte, porque o acesso para eles é difícil.

Em 30 anos de radioamador, tinha passado por alguma situação parecida?

Em 1984 ou 85, conseguimos unir dois irmãos que não se viam há 40 anos por meio do rádio.



CTIS.
A informática do seu jeito.

Dê um presente para seu filho.
Compre com a mesada dele.

Wind Expert*

AMD Sempron 2800. 256MB.
HD 80GB. CD-RW.
Drive 1.44MB. Teclado e mouse Microsoft.

à vista R\$ 899,00
10x de R\$ 89,90
sem juros no cartão

Com monitor LCD 15"

à vista R\$ 1.399,00
10x de R\$ 139,90
sem juros no cartão



TODA A LOJA EM
10x SEM JUROS*

Caixas de som não inclusas.

Taguatinga Shopping (14h às 20h) Via EPIA (14h às 20h)
Televendas: (61) 3329-9000 SAC: (61) 3448-9000
www.ctisinformatica.com.br

Oferta válida para o dia 08/10/06 e/ou enquanto durar o estoque (o que ocorrer primeiro). *Produto comercializado sob forma de componentes. **Forma de pagamento a prazo em 10x sem juros, por meio de cartão de crédito VISA/RedeCard (Mastercard e Dinners) e Cartão HiperCard. Foto ilustrativa.